

CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO SEGUE ELEVADA NO INÍCIO DE 2019

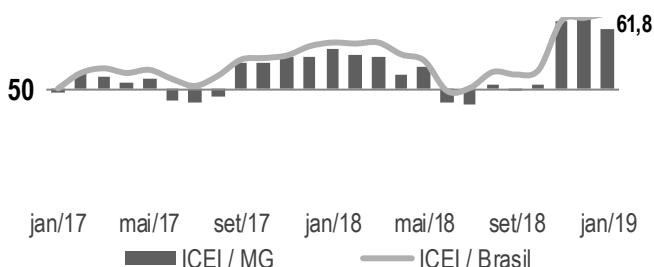
O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI – marcou 61,8 pontos em janeiro, recuo de 1,9 ponto em relação a dezembro (63,7 pontos). Apesar da queda, o indicador permaneceu acima da linha de 50 pontos – que separa confiança da falta de confiança – e foi o mais alto para o mês desde 2010 (68,3 pontos). A manutenção do ICEI em patamares elevados sinaliza que o setor industrial vislumbra uma melhora da atividade econômica em 2019, essencialmente atrelada à aprovação de reformas como a tributária e da previdência. O ICEI nacional marcou 64,7 pontos em janeiro, aumento de 0,9 ponto frente a dezembro (63,8 pontos). O resultado foi o mais elevado desde junho de 2010 (66,0 pontos).

O ICEI é resultado da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores inferiores a 50 pontos indicam percepção de situação atual pior e expectativa negativa para os próximos seis meses, respectivamente.

O indicador de condições atuais de janeiro (50,9 pontos) ficou praticamente estável em relação a dezembro (51,0 pontos). O índice permaneceu acima dos 50 pontos pelo terceiro mês seguido, sinalizando percepção de paulatina melhora nas condições de negócio. Vale ressaltar, contudo, que o indicador de 2019 foi menor que o de janeiro de 2018 (52,5 pontos), com piora nos índices das indústrias de pequeno e grande portes.

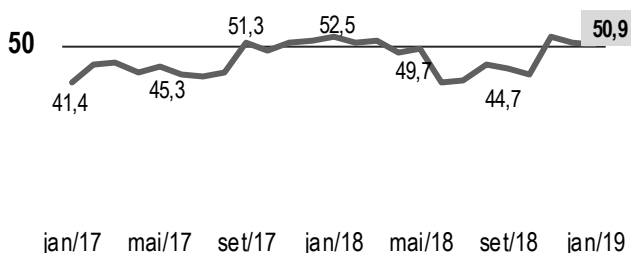
O índice de expectativas dos empresários para os próximos seis meses caiu 2,7 pontos entre dezembro (70,0 pontos) e janeiro (67,3 pontos). Mesmo com o recuo, o indicador permaneceu acima dos 50 pontos pela sexta vez consecutiva, revelando otimismo – sentimento compartilhado por empresários de indústrias de todos os portes. Vale destacar o crescimento do índice em relação a janeiro de 2018 (60,4 pontos), puxado por avanços nos indicadores das indústrias de todos os portes, especialmente das pequenas e das médias.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

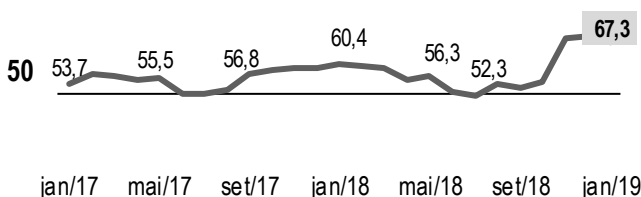


Composição do ICEI MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19
ICEI	57,7	63,7	61,8	52,0	62,7	60,9	56,2	62,0	62,6	61,4	65,1	61,9
Condições Atuais¹	52,5	51,0	50,9	46,5	47,9	46,1	48,0	48,6	49,3	57,8	53,9	54,2
Economia brasileira	52,7	52,0	52,1	44,9	50,0	45,6	48,2	48,4	50,4	58,9	54,8	56,3
Economia do estado	48,5	46,7	44,2	40,7	43,0	38,8	47,1	44,8	45,4	53,2	49,6	46,2
Empresa	53,6	51,9	52,5	48,4	48,4	48,5	48,2	49,6	50,0	59,0	54,8	55,8
Expectativas²	60,4	70,0	67,3	55,2	70,1	68,3	60,1	68,7	69,2	63,2	70,6	65,7
Economia brasileira	57,6	69,1	66,9	50,6	68,8	66,9	58,5	69,0	68,8	60,5	69,3	65,9
Economia do estado	53,3	66,9	63,0	47,1	66,8	62,5	56,8	67,3	66,7	54,5	66,7	61,3
Empresa	62,8	70,9	68,5	58,4	71,0	69,4	60,7	69,0	70,0	66,1	71,9	67,2

Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

¹ Em comparação com os últimos seis meses.

² Para os próximos seis meses.



Perfil da amostra: 53 grandes empresas, 60 médias e 69 pequenas empresas.
Período de coleta: 7 a 17 de janeiro de 2019.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/indice-de-confianca-do-empresario>

